

CO011

ABORDAGEM AMBIENTAL NA VISITA DOS UNIVERSITÁRIOS AO ZOOLOGICO DO PARQUE CYRO GEVAERD EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC

ACHUTTI, Márcia R.G.¹; BRANCO, Joaquim Olinto²

(1) Parque Cyro Gevaerd- Santur , Br 101 Km 137, Balneário Camboriú, SC, 88330-000, Brasil.

(2) Mestrado Educação/UNIVALI, Rua Uruguai 458, Itajaí, SC, 88302-202, Brasil

e-mail: marciachutti@bol.com.br

RESUMO

A Educação Ambiental (E. A.) é um processo permanente baseado no respeito e na melhoria das relações entre os seres vivos e o ambiente. Os zoológicos são instituições que possuem um grande potencial para desenvolver programas educativos onde possam ser observados e estudados uma variedades de espécies animais. Com o objetivo de reconhecer a importância da E.A. e utilizar os zoológicos como saídas de campo em cursos universitários, foram aplicados 108 questionários com questões abertas em alunos de Ciências Biológicas (UFSC), Biotecnologia (UNIVALI), Engenharia Florestal (FURB), Gestão de Lazer e eventos (UNIVALI), Ciências Biológicas (UNESC) e Oceanografia (UNIVALI) que estavam em visita ao Parque Cyro Gevaerd, SANTUR, Balneário Camboriú, SC, no ano de 2002. Para os acadêmicos, E.A. sugere um aprendizado, categorizado como educação com 44,45%, conscientização com 34,26%, informação com 4,62%, direcionam situações como orientação com 3,70%, relacionam o homem com o meio ambiente, categorizado como interação com 3,70 % e outros com 9,25%. A visita ao zoológico para 48,15% dos universitários é a melhor forma de conhecer e ver na prática o que foi estudado em sala de aula, seguido de 27,78% para ampliar conhecimentos, 16,67% para observar o comportamento dos animais e 7,40% não responderam. O interesse pelo zoológico demonstrado nos cursos das áreas ambientais, pode ser atribuído à disciplina zoologia. Isto ressalta a preocupação em vivenciar *in locu* as diferentes adaptações dos animais ao seu habitat natural, além de observar e reconhecer as características morfológicas entre os animais.

Palavras chave: zoológico, abordagem ambiental, conhecimento

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (E.A.) surgiu com a finalidade de estabelecer uma consciência ecológica voltada à preservação do meio ambiente e sua exploração sustentável. Passou a ser considerada como campo de ação pedagógica, adquirindo relevância e vigência internacional a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972 (MEDINA, 1997) e desde então, vem aprimorando o entendimento à respeito das atribuições e estratégias de sua abordagem.

Os zoológicos e suas funções evoluíram com o passar dos tempos. No início eram privilégios dos monarcas que mantinham animais em cativeiro como simbologia de poder. Em alguns casos, utilizados em caçadas ou expostos ao público como espetáculos de aberrações (MORRIS, 1990). Até o século XIX, o tema central em um zoológico tinha caráter taxonômico com a função de divulgar a diversidade das espécies e suas adaptações para a vida. Mais do que centros de visitação de animais e locais de lazer, os zoológicos do século XXI atuam como instituições de pesquisa, procriação de espécies ameaçadas de extinção e na educação ambiental (WRITTE, 1990), sendo considerados como grandes centros de informações.

O zoológico do Parque Cyro Gevaerd - SANTUR, localizado às margens da Br 101 no Km 137 em Balneário Camboriú, SC, foi inaugurado em 1º de dezembro de 1981, abrange uma área de 39 mil metros quadrados, é uma instituição mantida pelo Governo do Estado. Tem como linhas de atuação: a conservação e pesquisa de espécies animais da nossa flora, a educação e o lazer. Possui atualmente, uma coleção com cerca de 1200 animais, sendo 91 espécies de aves, 29 de mamíferos, 30 de peixes de rios, lagos e do litoral catarinense e 24 de répteis. Na área de Educação Ambiental atua desde 1984, atendendo estudantes da pré-escola ao terceiro grau, com um programa educativo voltado a sensibilização e o conhecimento dos visitantes.

Este trabalho tem como objetivo traçar uma abordagem ambiental dos estudantes universitários através do levantamento de opiniões sobre o aprendizado de educação ambiental na visitação do zoológico.

METODOLOGIA

Durante o ano de 2002, foram aplicados 108 questionários (questões abertas e categorizados) nos acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas (UFSC), Biotecnologia (UNIVALI), Engenharia Florestal (FURB), Gestão de Lazer e eventos (UNIVALI), Ciências Biológicas (UNESC) e Oceanografia (UNIVALI), escolhidos ao acaso, entre os cursos que utilizam o zoológico como local para “saída de campo”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os acadêmicos ao conceituar educação ambiental destacaram as seguintes categorias: educação (44,45%), conscientização (34,26%), informação (4,62%), orientação (3,70%), interação (3,70 %) e outros (9,25%) (Fig 1.)

Na categoria **educação**, as opiniões dos sugerem algum aprendizado demonstrando que educação ambiental como: ensinar as pessoas a ter respeito pela natureza ou aprender a viver harmoniosamente com o ambiente. Em **conscientização**, foram incluídas as respostas que tentam dar noções do que devem ser feito, como: conscientização da população sobre a importância da conservação do meio ambiente; conscientização para uso e preservação do meio ambiente. Na **informação**, todas as respostas que caracterizam Educação Ambiental como: levar informações sobre a importância da natureza; esclarecimento sobre a preservação da biosfera. A categoria **orientação** obteve respostas que direcionam situações: orientar sobre a importância do meio ambiente; cuidados básicos, orientações as visitantes sobre preservação ambiental.

As respostas na categoria **interação**, relacionavam o homem com o meio ambiente, como: maneira de demonstrar a interação de todos os elementos e sua dependência mútua; Interação do ambiente respeitando a cadeia alimentar. Estão dispostas na categoria **outros**, respostas que não puderam ser enquadradas nas demais como: respeitar o meio ambiente como ele é; atividades que visam mudança de valores humanos em relação ao ambiente com o qual se relacionam.

Há muitas maneiras de definir E.A. com base nas respostas dos alunos, todas as categorias poderão ser enquadradas na definição da Conferência Intergovernamental de Tbilissi (1997): “a Educação Ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. Bem como, está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida”.

Assim, a preparação de pessoas para a vida, a aprendizagem de como gerenciar as relações entre a humanidade e o ambiente, são fundamentalmente, uma educação para resolução de problemas, a partir de base filosófica do holismo de sustentabilidade e do aprendizado (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, SP, 1997).

Em relação a E.A. nos zoológicos, 92,59% dos acadêmicos destacaram a importância da instituição como um ambiente propício para essa atividade e 7,41% não emitiram uma opinião sobre o tema (Fig. 2).

Quando questionados sobre o por quê de fazer E.A. no zoológico, 46,30% responderam para conscientizar sobre a importância da preservação, 25,92% informar e conhecer a diversidade das espécies e 21,20% aprender sobre a importância dos animais (Fig. 3). Para 6,58% dos acadêmicos, não é possível fazer E.A. em um ambiente onde os animais estão presos.

Segundo REIGOTA (1994) é de consenso na comunidade internacional que a educação ambiental deve estar presente em todos os espaços que educam o cidadão. Assim, ela pode ser realizada nas escolas, nos parques e reservas ecológicas, nas associações de bairros, sindicatos, meios de comunicação de massa, entre outros.

A maioria dos acadêmicos acreditam que fazendo E.A. no zoológico, é possível sensibilizar e conscientizar o público visitante sobre a preservação dos animal, além de local para conhecer e estudar várias espécies, levando a uma aprendizagem concreta.

Quando perguntados se haviam lido as placas de identificação dos animais existentes em frente aos recintos, 99,07% dos universitários responderam sim enquanto que apenas 0,9% não leram.

Foi solicitado aos pesquisados sobre a contribuição que a visita ao zoológico trouxe sobre o conhecimento dos animais, dos quais 100% responderam afirmativamente. Destes 48,15% responderam que a visita em um zoológico é a melhor forma de ver na prática o que foi estudado em sala de aula; enquanto que para 27,78% ampliar os conhecimentos sobre os animais, para 16,67% a visita possibilitou observar o comportamento dos animais e apenas 7,40% não responderam (Fig. 4).

O potencial educativo dos zoológicos vem sendo reconhecido por diversos autores como CHAGAS (1991), que destaca essas instituições como ambientes que proporcionam o enriquecimento dos alunos estimulando e aumentando seu entusiasmo em aprender mais. LUTTERBACH & MENEGAZZI (1998), consideram como espaços apropriados para aprender com a natureza, refletindo sobre educação, lazer e cidadania e podendo utilizar animais como tema gerador de conceitos, atitudes sobre a preservação do meio ambiente (ACHUTTI, 2003).

Esse destaque ao potencial educativo dos zoológicos vem ocorrendo, principalmente pelas reestruturações que passaram essas instituições, onde elegeram a educação ambiental como uma atividade básica dos seus programas (MERGULHÃO, 1998). Assim, os zoológicos devem proporcionar vivências educativas, abandonando a velha concepção de expositor de animais para recreação. Além disso, esses espaços, devem disseminar informações sobre

fauna e seu habitat, promovendo o envolvimento dos alunos nas questões ambientais, buscando uma melhor relação do homem com a natureza e contribuindo para um aprendizado significativo (ACHUTTI, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental propicia o aumento de conhecimentos, mudanças de valores e o aperfeiçoamento de habilidades que são condições básicas para que o ser humano assuma atitudes e comportamentos que estejam em harmonia com o meio ambiente (PÁDUA & TABANEZ, 1997).

Para SEGURA (2001) a E.A. desponta como um reencantamento, abrindo possibilidades de novos conhecimentos, metodologias e habilidades numa perspectiva interdisciplinar.

Os zoológicos oferecem, através de suas coleções de animais condições para o desenvolvimento de pesquisas, associadas aos trabalhos de campo, geram importantes contribuições para a conservação da natureza com os bancos genéticos, mantendo e reproduzindo animais que possam ser reintroduzidos no habitat natural (MERGULHÃO, 1998).

Estas instituições desenvolvendo programas educativos, procurando uma maior interação com o público visitante, sejam através de contatos diretos, de um sistema de comunicação visual eficiente ou de outros tipos de interações, favorecem o desenvolvimento dos trabalhos realizados pelos alunos, proporcionando diversificação de temas e subsídios para temática ambiental (ACHUTTI, 2003).

É importante dotar os alunos de observações diretas em trabalhos práticos planejados e desenvolvidos de forma dinâmica e participativa, contribuindo para uma aprendizagem eficiente e agradável. A crescente preocupação dos zoológicos em desenvolver programas educativos, tem sido respaldo pelas instituições de ensino superior de Santa Catarina, onde vêm utilizando o espaço disponível como uma experiência prática. Assim, a diversidade da vida pode ser mais significativa aos educandos, mediante a oportunidade de contato com uma variedade de espécies que podem ser observadas nos zoológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACHUTTI, Márcia Regina do Nascimento Gonçalves. **O zoológico como ambiente educativo para vivenciar o ensino de ciências**. Itajaí, 2003. Dissertação (Mestrado), Programa de Mestrado Acadêmico em Educação, Universidade do Vale do Itajaí.
- CARVALHO, Luiz Marcelo. **Educação e meio ambiente na escola fundamental: perspectivas e possibilidades**. In: Projeto Revista de Educação, Porto Alegre. Ed. Projeto 1999.
- CHAGAS, I. **Aprendizagem não formal/formal das ciências**. Relações entre museus de ciências e escolas. Revista de Educação, vol. 3, 1993.
- LUTTERBACH, Angela A.; MENEGAZZI, Cristiane S. **Mini curso de educação ambiental para educadores**. In: XXII Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil, 1998, Bahia... Anais... Bahia, 1998, p.151.
- MEDINA, Nana Mininni. Breve histórico da educação ambiental. In: PADUA, Suzana Machado, TABANEZ, Marlene Francisca (orgs). Educação Ambiental: Caminhos Trilhados no Brasil. Ed. Universidade Nacional de Brasília, 1997. p. 257-269.
- MERGULHÃO, Maria Cornélia. **Zoológico: uma sala de aula viva**. São Paulo, 1998. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.
- MORRIS, Desmond. **O contrato animal**. Editora Record, Rio de Janeiro, 1990.
- PADUA, Suzana Machado, TABANEZ, Marlene Francisca (orgs). **Educação Ambiental: Caminhos Trilhados no Brasil**. Ed. Universidade Nacional de Brasília.
- REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SÃO PAULO. **Conceitos para se fazer Educação Ambiental**. Coordenadoria de Educação Ambiental. São Paulo, 1997.
- SEGURA, Denise de Souza Baena. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume, 2001.
-

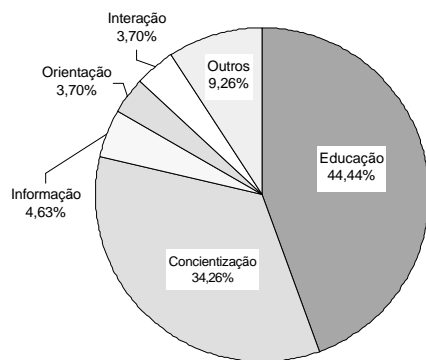


Figura 1. Na sua opinião o que é Educação Ambiental?

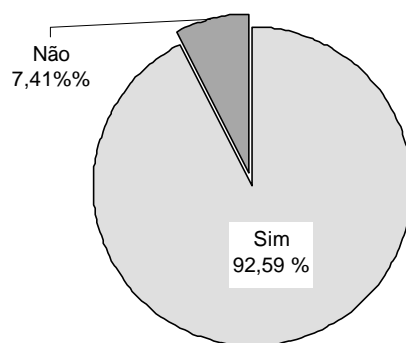


Figura 2. Você acha que num zoológico é possível fazer educação ambiental?

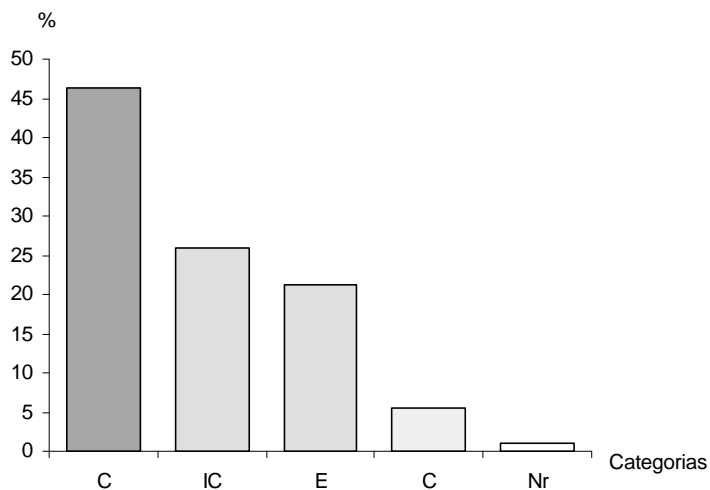


Figura 3. Por quê num zoológico é feita educação ambiental? C= conscientizar; IC= informar e conhecer; E= ensinar; C= cativo; Nr= não respondeu.

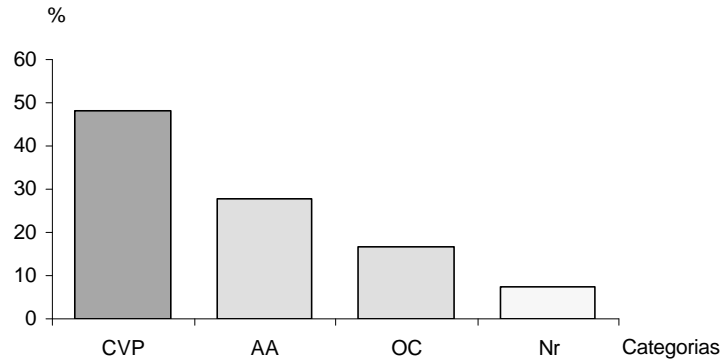


Figura 4. A visita ao zoológico contribuiu para melhorar seus conhecimentos? CVP = conhecer ver na prática; AA= ampliar e aprender; OC= observar o comportamento; Nr= não respondeu.